


## OS ANÁLOGOS DE GLP-1 COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NO CONTROLE DA OBESIDADE: VIABILIDADE ECONÔMICA E IMPACTO POTENCIAL NO SUS

### GLP-1 ANALOGS AS A THERAPEUTIC STRATEGY IN OBESITY CONTROL: ECONOMIC VIABILITY AND POTENTIAL IMPACT ON THE BRAZILIAN PUBLIC HEALTH SYSTEM (SUS)

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-007>

Submetido em: 11/05/2026 e Publicado em: 14/05/2026

**Erika Layane Amoedo da Silva**

Ensino Superior (cursando)  
Faculdade Santa Teresa (FAMETRO)  
E-mail: erikaamoedo32@gmail.com

**Eduardo da Costa Martins**

Graduação em Odontologia  
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3344316078311071>

#### RESUMO

A obesidade é uma doença crônica multifatorial associada ao aumento de morbidades, impactos metabólicos e elevados custos para os sistemas de saúde. Nesse contexto, os análogos do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) têm se destacado como alternativa terapêutica no controle da obesidade, devido à sua eficácia na redução do peso corporal e na melhora do controle glicêmico. O presente estudo teve como objetivo analisar a viabilidade econômica dos análogos de GLP-1 e seu impacto potencial no Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, realizada por meio de buscas nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os resultados demonstraram que medicamentos como semaglutida, liraglutida e tirzepatida promovem perda de peso significativa e benefícios metabólicos relevantes. Entretanto, o elevado custo do tratamento, a necessidade de uso contínuo e o crescimento da automedicação representam desafios importantes para a incorporação dessas terapias no SUS. Conclui-se que os análogos de GLP-1 apresentam potencial terapêutico expressivo, porém demandam análises criteriosas de custo-efetividade, acesso e sustentabilidade no contexto da saúde pública brasileira.

**Palavras-chave:** Obesidade; GLP-1; Farmacoeconomia; Sistema Único de Saúde; Terapias farmacológicas.



## ABSTRACT

Obesity is a multifactorial chronic disease associated with increased morbidity, metabolic complications, and high healthcare costs. In this context, glucagon-like peptide-1 (GLP-1) analogs have emerged as a therapeutic alternative for obesity management due to their effectiveness in promoting weight loss and improving glycemic control. This study aimed to analyze the economic feasibility of GLP-1 analogs and their potential impact on the Brazilian Unified Health System (SUS). This is a qualitative, descriptive-exploratory bibliographic review conducted through searches in the Virtual Health Library (BVS) and Google Scholar databases. The findings demonstrated that medications such as semaglutide, liraglutide, and tirzepatide promote significant weight reduction and important metabolic benefits. However, the high treatment costs, the need for continuous use, and the increasing practice of self-medication represent major challenges for the incorporation of these therapies into the public healthcare system. It is concluded that GLP-1 analogs show considerable therapeutic potential, although careful analyses regarding cost-effectiveness, accessibility, and sustainability are necessary within the context of Brazilian public health.

**Keywords:** Obesity; GLP-1; Pharmacoeconomics; Unified Health System; Pharmacological therapies.

## 1 INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica multifatorial caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, estando associada a diversas repercussões sistêmicas e elevada morbimortalidade. Trata-se de uma condição complexa que envolve fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Nesse sentido, Costa *et al.* (2021, p. 8) definem que a obesidade é “uma doença crônica, recorrente, progressiva, de origem multifatorial, decorrente de um excesso de tecido adiposo, com implicações em diversos órgãos e tecidos”. Essa complexidade contribui para a dificuldade no controle da doença e para seu avanço como problema de saúde pública.

Nas últimas décadas, a obesidade tem apresentado crescimento expressivo em nível global, configurando-se como uma epidemia. Esse aumento está associado a mudanças no estilo de vida, como sedentarismo e padrões alimentares inadequados, além de fatores metabólicos e ambientais. Segundo Wang *et al.* (2023, p. 1), a obesidade “é uma doença complexa caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura [...] aumentando os gastos em saúde pública”, evidenciando seus impactos clínicos e econômicos. Além disso, a doença está diretamente relacionada ao desenvolvimento de comorbidades como diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos.

O impacto da obesidade também se reflete de forma significativa nos sistemas de saúde, especialmente no que se refere aos custos assistenciais. Estudos demonstram aumento progressivo dos gastos públicos associados ao tratamento da obesidade e de suas complicações. Moura *et al.* (2020, p. 179)



apontam que “Houve disparidades dos valores gastos entre os sexos e nas diferentes Regiões brasileiras.”, acompanhando a elevação da prevalência da doença. De forma complementar, Mazzocante, De Moraes e Campbell (2012, p. 26) destacam que “o aumento dos gastos com o tratamento da obesidade e doenças associadas reflete o crescimento da prevalência de indivíduos acima do peso”, reforçando o impacto econômico dessa condição no contexto brasileiro.

No que se refere ao tratamento, as estratégias tradicionais baseadas em mudanças no estilo de vida, como dieta e atividade física, constituem a base terapêutica inicial. No entanto, essas abordagens apresentam limitações importantes, principalmente na manutenção da perda de peso a longo prazo. Brown *et al.* (2019, p. 16) afirmam que “as estratégias baseadas no estilo de vida podem ser inicialmente eficazes, mas não são efetivas a longo prazo”, o que evidencia a necessidade de terapias complementares mais eficazes no manejo da obesidade.

Nesse contexto, os análogos do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1) emergem como uma alternativa terapêutica promissora. Esses fármacos atuam mimetizando a ação do GLP-1 endógeno, promovendo redução do apetite, aumento da saciedade e melhora do controle glicêmico. De acordo com Ryan e Acosta (2015, p. 119), esses medicamentos “produzem perda de peso em indivíduos com sobrepeso ou obesidade”, demonstrando seu potencial clínico. Além disso, Costa *et al.* (2021, p. 37) destacam que esses fármacos “retardam o esvaziamento gástrico [...] contribuindo para a redução do peso corporal”, reforçando sua eficácia terapêutica.

Apesar dos benefícios clínicos evidenciados, a incorporação desses medicamentos em sistemas públicos de saúde, como o Sistema Único de Saúde (SUS), ainda representa um desafio significativo. O alto custo dos análogos de GLP-1 e a necessidade de uso contínuo levantam questionamentos sobre sua viabilidade econômica. Nesse sentido, Figueiredo, Nogueira e Oliveira (2021, p. 1) destacam que a obesidade “impõe um custo alto à saúde das pessoas e da administração pública”, o que evidencia a necessidade de análises criteriosas para a adoção de novas tecnologias.

Diante desse cenário, torna-se fundamental analisar não apenas a eficácia clínica dos análogos de GLP-1, mas também sua viabilidade econômica e seu impacto no sistema público de saúde. Assim, este estudo tem como objetivo avaliar o uso desses fármacos no tratamento da obesidade, considerando seus benefícios terapêuticos e os desafios relacionados à sua incorporação no Sistema Único de Saúde.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar a viabilidade econômica dos análogos do GLP-1 como estratégia terapêutica no controle da obesidade, bem como avaliar seu impacto potencial no Sistema Único de Saúde (SUS).



## 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever os mecanismos de ação e a eficácia clínica dos análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade, com base na literatura científica.
- Investigar os custos associados ao uso dos análogos de GLP-1, considerando aspectos como custo do tratamento, uso contínuo e comparações com outras abordagens terapêuticas.
- Avaliar os desafios e as perspectivas de incorporação desses medicamentos no SUS, considerando critérios de custo-efetividade, acesso e sustentabilidade do sistema.

## 3 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, desenvolvida com o objetivo de analisar a viabilidade econômica dos análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade e seu impacto potencial no Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa buscou reunir e discutir evidências científicas relacionadas à eficácia terapêutica desses medicamentos, aos custos associados ao tratamento e às implicações para a saúde pública brasileira.

A coleta de dados foi realizada por meio de buscas em bases de dados científicas de acesso gratuito, incluindo Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, publicados em língua portuguesa e relacionados ao uso de análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade, priorizando estudos voltados ao contexto brasileiro e às discussões envolvendo o SUS. Ao final do processo de seleção, foram utilizados 35 estudos científicos para fundamentação da pesquisa.

Como critérios de inclusão, consideraram-se estudos publicados em acesso aberto, pesquisas recentes e trabalhos que abordassem diretamente aspectos clínicos, econômicos e terapêuticos dos agonistas de GLP-1. Foram excluídas publicações duplicadas, artigos sem relação direta com a temática proposta, estudos indisponíveis na íntegra e materiais que não apresentavam relevância para os objetivos da pesquisa.

Após a seleção dos estudos, realizou-se leitura crítica e análise qualitativa das informações obtidas, buscando identificar evidências relacionadas à eficácia clínica dos medicamentos, aos desafios de acesso e aos impactos econômicos para o sistema público de saúde. A organização e interpretação dos dados permitiram a construção de uma discussão fundamentada, alinhada aos objetivos e à proposta do estudo.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos estudos evidencia que os análogos do GLP-1 se consolidaram, nos últimos anos, como uma das principais inovações farmacológicas no manejo da obesidade, sobretudo pela sua atuação integrada em mecanismos centrais e periféricos de regulação do apetite e do metabolismo energético. Esses fármacos promovem aumento da saciedade por ação em centros hipotalâmicos, redução da ingestão alimentar e retardo do esvaziamento gástrico, o que resulta em balanço energético negativo sustentado (Barbosa; Da



Silva Reis; Marquez, 2022; Malta *et al.*, 2023). Além disso, atuam na modulação da secreção de insulina e glucagon, contribuindo para melhora do controle glicêmico e do metabolismo energético (Arruda *et al.*, 2022). Evidências clínicas indicam que a semaglutida pode promover redução média de 10% a 15% do peso corporal, enquanto a liraglutida apresenta perdas entre 5% e 8%, valores significativamente superiores aos obtidos apenas com intervenções de estilo de vida (Fernandes-Nascimento *et al.*, 2023; Weber *et al.*, 2023). Terapias mais recentes, como a tirzepatida, têm demonstrado resultados ainda mais expressivos, com reduções superiores a 15% e melhora acentuada do perfil metabólico (Turchetto; Faria; Ferreira, 2025; Silveira; Da Silva; Barbosa, 2025).

Além da perda de peso, os estudos destacam benefícios metabólicos amplos, incluindo redução da hemoglobina glicada, melhora da resistência à insulina e diminuição de fatores de risco cardiovascular. A semaglutida, por exemplo, pode reduzir níveis de HbA1c em até 1,5%, sendo eficaz tanto no tratamento da obesidade quanto do diabetes mellitus tipo 2 (Cabrera *et al.*, 2023; Sad *et al.*, 2024). Esse efeito combinado reforça o papel desses medicamentos como terapias integradas, especialmente em indivíduos com múltiplas comorbidades. Martins *et al.* (2025) destacam ainda melhorias no perfil lipídico e na composição corporal, com redução de gordura visceral, fator diretamente relacionado ao risco cardiovascular. Nesse sentido, Oliveira *et al.* (2025) ressaltam que os avanços terapêuticos com agonistas de GLP-1 representam um marco na abordagem da obesidade como doença metabólica complexa. Complementarmente, Maciel *et al.* (2026) evidenciam que esses fármacos apresentam maior eficácia na manutenção da perda de peso quando comparados a intervenções isoladas.

Entretanto, a análise da segurança desses medicamentos demonstra a presença de efeitos adversos, predominantemente gastrointestinais. Náuseas são relatadas em cerca de 30% a 40% dos pacientes, enquanto vômitos e diarreia ocorrem em aproximadamente 15% a 25% dos casos, especialmente no início do tratamento (Cavalcante *et al.*, 2025; Silva, 2025). Apesar disso, estudos indicam que tais efeitos tendem a ser transitórios e manejáveis, com redução progressiva ao longo do uso contínuo (Fiorese; Alves Filho, 2024). Sabbá *et al.* (2022) reforçam que o perfil de segurança é considerado favorável, com benefícios clínicos superiores aos riscos. No entanto, Oliveira *et al.* (2024) alertam para possíveis efeitos colaterais associados ao uso inadequado, especialmente em contextos de automedicação, evidenciando a necessidade de acompanhamento profissional.

No que se refere ao uso desses medicamentos no contexto brasileiro, observa-se que o elevado custo constitui uma das principais barreiras à sua ampla utilização. O tratamento com semaglutida pode ultrapassar R\$ 1.000,00 mensais, o que limita o acesso, sobretudo em populações atendidas pelo sistema público de saúde. Campos, Machado e Benito (2025) destacam que a popularização de medicamentos como Ozempic® e Wegovy® ampliou a demanda, inclusive fora das indicações clínicas, o que contribui para aumento de preços e pressão sobre o mercado. Além disso, Lima, Alves e Da Cunha Soares (2025)



evidenciam que a manutenção dos resultados depende do uso contínuo, sendo que a interrupção do tratamento pode levar à recuperação significativa do peso perdido, em alguns casos superior a 50% do peso inicialmente reduzido.

Esse cenário é agravado pelo crescimento do uso off-label e da automedicação, fenômenos impulsionados principalmente pela influência das redes sociais e pela busca por padrões estéticos. Galati *et al.* (2024) destacam que o uso indiscriminado de semaglutida tem aumentado de forma significativa, muitas vezes sem acompanhamento médico adequado. Pombeiro *et al.* (2025) apontam que esse comportamento contribui para riscos à saúde e pode comprometer o acesso de pacientes que realmente necessitam do tratamento. Além disso, Oliveira, Salvático e Dos Santos (2025) ressaltam que esse movimento impacta diretamente o mercado farmacêutico, gerando desequilíbrios na oferta e demanda dos medicamentos.

Outro aspecto relevante refere-se à atuação dos profissionais de saúde no acompanhamento desses pacientes. O farmacêutico desempenha papel fundamental na orientação, monitoramento de efeitos adversos e promoção do uso racional dos medicamentos (Medeiros; Cardoso; Ferreira, 2025). Veríssimo, Gonçalves e De Souza (2025) destacam que o manejo farmacêutico adequado contribui para maior adesão ao tratamento e melhores resultados clínicos. Além disso, ações de educação em saúde desenvolvidas na atenção básica têm se mostrado eficazes na conscientização dos pacientes sobre riscos e benefícios do tratamento (Sena *et al.*, 2025).

Do ponto de vista da saúde pública, a incorporação desses medicamentos no sistema público exige análise criteriosa de custo-efetividade e impacto orçamentário. A obesidade apresenta alta prevalência no Brasil, atingindo cerca de um quarto da população adulta, o que implica elevada demanda potencial por esse tipo de tratamento. Nesse contexto, Alves (2026) destaca que a avaliação de tecnologias em saúde, realizada por órgãos como a CONITEC, considera não apenas a eficácia clínica, mas também a sustentabilidade econômica do sistema. A inclusão de medicamentos de alto custo, como os análogos de GLP-1, pode gerar impacto financeiro significativo, especialmente quando considerada a necessidade de uso prolongado.

Dessa forma, observa-se que, embora os análogos de GLP-1 representem um avanço terapêutico relevante, sua utilização envolve desafios complexos que vão além da eficácia clínica. O crescimento do interesse científico, impulsionado também pela visibilidade nas redes sociais, reflete tanto o potencial terapêutico desses medicamentos quanto os riscos associados ao seu uso indiscriminado. Assim, a discussão contemporânea aponta para a necessidade de equilíbrio entre inovação, acesso e sustentabilidade, garantindo que os benefícios dessas terapias sejam incorporados de forma segura, racional e equitativa no contexto da saúde pública brasileira.



## 5 CONCLUSÃO

A obesidade configura-se atualmente como um dos principais desafios de saúde pública, em razão de sua elevada prevalência, caráter multifatorial e associação com diversas comorbidades metabólicas e cardiovasculares. Nesse contexto, os análogos do GLP-1 vêm se destacando como importantes alternativas terapêuticas no tratamento da obesidade, especialmente devido à sua eficácia na promoção da perda de peso, melhora do controle glicêmico e redução de fatores de risco associados. Os estudos analisados demonstraram que medicamentos como semaglutida, liraglutida e tirzepatida apresentam resultados clínicos expressivos, contribuindo significativamente para o manejo da doença e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Entretanto, embora os benefícios terapêuticos sejam relevantes, a utilização desses medicamentos ainda enfrenta limitações importantes, principalmente relacionadas ao alto custo do tratamento e à necessidade de uso contínuo para manutenção dos resultados obtidos. Tais fatores representam obstáculos consideráveis para a ampliação do acesso, sobretudo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), onde a incorporação de tecnologias de alto custo exige análises rigorosas de custo-efetividade e sustentabilidade financeira. Além disso, observou-se crescente utilização indiscriminada desses fármacos, muitas vezes motivada por influências estéticas e disseminação de informações nas redes sociais, o que reforça a necessidade de maior conscientização da população e acompanhamento profissional adequado.

Outro aspecto relevante identificado foi a importância da atuação multiprofissional no acompanhamento de pacientes em uso de agonistas de GLP-1, com destaque para o papel do farmacêutico na orientação quanto ao uso racional dos medicamentos, monitoramento de efeitos adversos e promoção da adesão terapêutica. Nesse sentido, estratégias de educação em saúde tornam-se fundamentais para garantir maior segurança e efetividade do tratamento.

Dessa forma, conclui-se que os análogos do GLP-1 representam um avanço significativo no tratamento da obesidade e possuem potencial para contribuir positivamente no enfrentamento dessa condição no Brasil. Contudo, sua incorporação ampla no SUS ainda demanda estudos mais aprofundados sobre impacto orçamentário, viabilidade econômica e critérios de acesso. Assim, torna-se essencial que futuras políticas públicas busquem equilibrar inovação terapêutica, segurança, acesso equitativo e sustentabilidade do sistema de saúde, garantindo que os benefícios dessas terapias possam alcançar a população de maneira responsável e eficiente.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Karollyna Andrade. Avaliação de tecnologia em saúde: relatórios da CONITEC entre 2023 e 2025. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 12, n. 2, p. 1-12, 2026.



ARRUDA, Enoghalliton de Abreu et al. O uso de semaglutida (análogo de GLP-1) como coadjuvante no controle da obesidade. *Conhecendo Online*, v. 8, n. 1, p. 181-197, 2022.

BARBOSA, Ana Maria Santos; DA SILVA REIS, Fabrine Rodrigues; MARQUEZ, Carolinne Oliveira. Atenção farmacêutica no tratamento da obesidade envolvendo os análogos do Glucagon-like peptide 1 (GLP-1). *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, 2022.

BROWN, Emily et al. Weight loss variability with SGLT2 inhibitors and GLP-1 receptor agonists in type 2 diabetes mellitus and obesity: mechanistic possibilities. *Obesity Reviews*, v. 20, n. 6, p. 816-828, 2019.

CABRERA, Luiza Braga et al. O uso da semaglutida no tratamento de obesidade e diabetes mellitus tipo 2. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 10, p. 25-38, 2023.

CANUTO, Livia Teixeira; DE OLIVEIRA, Adélia Augusta Souto. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Psicologia em Revista*, v. 26, n. 1, p. 83-102, 2020.

CAVALCANTE, Beatriz et al. Efetividade e efeitos adversos do uso da semaglutida no tratamento da obesidade: uma revisão de literatura. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 9, n. 1, p. 1-15, 2025.

COSTA, Igor Martins et al. Uso de análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade: uma revisão narrativa. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 2, p. 4236-4247, 2021.

CAMPOS, Camila da Silva; MACHADO, Letícia Rodrigues; BENITO, Lincoln Agudo Oliveira. Diabetes mellitus, obesidade, Ozempic® e Wegovy®: brevíssimas reflexões. *REVISA*, v. 14, n. 4, p. 1898-1906, 2025.

FERNANDES-NASCIMENTO, Maria Helha; DE MELO BARBOSA, Aurélio; FERREIRA, Fernanda Pimenta Simon. Eficácia e segurança da semaglutida comparada à terapia padrão de mudanças no estilo de vida para tratamento do sobrepeso e obesidade em adultos: revisão rápida de evidências. *Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago*, v. 9, p. 1-16, 2023.

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz; NOGUEIRA, Caio Flávio Reis; OLIVEIRA, Rúbia Carla. Custos públicos atribuíveis à obesidade: amostra da USF Itamarati, Patos de Minas. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, 2021.

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz; NOGUEIRA, Caio Flávio Reis; OLIVEIRA, Rúbia Carla. Custos públicos atribuíveis à obesidade: amostra da USF Itamarati, Patos de Minas. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, 2021.

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz; NOGUEIRA, Caio Flávio Reis; OLIVEIRA, Rúbia Carla. Custos públicos atribuíveis à obesidade: amostra da USF Itamarati, Patos de Minas. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, 2021.

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz; NOGUEIRA, Caio Flávio Reis; OLIVEIRA, Rúbia Carla. Custos públicos atribuíveis à obesidade: amostra da USF Itamarati, Patos de Minas. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, 2021.

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz; NOGUEIRA, Caio Flávio Reis; OLIVEIRA, Rúbia Carla. Custos públicos atribuíveis à obesidade: amostra da USF Itamarati, Patos de Minas. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, 2021.



MALTA, Luana Mazza et al. Qual a relação entre o uso de análogos de GLP-1 e o tratamento da obesidade? *Research, Society and Development*, v. 12, n. 10, 2023.

MARTINS, Vanessa Amorim et al. Uso de análogos de GLP-1 no tratamento da obesidade: evidências clínicas e implicações nutricionais. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 21, n. 5, p. 1-11, 2025.

MAZZOCCANTE, Rafaello Pinheiro; DE MORAES, José Fernando Vila Nova; CAMPBELL, Carmen Sílvia Grubert. Gastos públicos diretos com a obesidade e doenças associadas no Brasil. *Revista de Ciências Médicas*, v. 21, n. 1/6, p. 25-34, 2012.

MOURA, A. R. L. I. et al. Custo da obesidade na adolescência entre 2008 e 2018 a partir dos dados do DATASUS. *Revista Contexto & Saúde*, v. 20, n. 40, p. 175-180, 2020.

NASCIMENTO, Francisco Paulo do; SOUSA, F. L. Classificação da pesquisa: natureza, método ou abordagem metodológica, objetivos e procedimentos. In: *Metodologia da pesquisa científica: teoria e prática – como elaborar TCC*. Brasília: Thesaurus, 2016.

OLIVEIRA, Analice da Silva; SALVÁTICO, Soleane; DOS SANTOS, Jacqueline da Silva Guimarães. Os impactos do uso indiscriminado do Ozempic: consequências para a saúde pública e o mercado de medicamentos estéticos. *Revista Saúde dos Vales*, v. 10, n. 1, p. 1-14, 2025.

OLIVEIRA, Augusto Zanetti et al. Perigos e efeitos colaterais do uso da semaglutida injetável no tratamento da obesidade. *Revista Contemporânea*, v. 4, n. 5, 2024.

OLIVEIRA, Francisca Lyvia et al. Tratamento farmacológico da obesidade: avanços e evidências clínicas sobre agonistas do receptor de GLP-1. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 11, p. 2233-2248, 2025.

POMBEIRO, Fernando Ramos Martins et al. A automedicação de semaglutida para a perda de peso no Brasil. *Aurum Revista Multidisciplinar*, v. 1, n. 9, p. 105-114, 2025.

RYAN, Donna; ACOSTA, Andres. GLP-1 receptor agonists: nonglycemic clinical effects in weight loss and beyond. *Obesity*, v. 23, n. 6, p. 1119-1129, 2015.

SABBÁ, Hanna Benayon Oliveira et al. Ozempic (semaglutida) para tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens a partir de uma análise integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 11, 2022.

SAD, Elis Pinheiro et al. Efeito da semaglutida no tratamento do diabetes mellitus tipo 2 e sua aplicabilidade no contexto da atenção primária: uma revisão bibliográfica. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 3, p. 278-292, 2024.

SANTANA, Aline Canuto; NARCISO, Rodi; FERNANDES, Allysson Barbosa. Explorando as metodologias científicas: tipos de pesquisa, abordagens e aplicações práticas. *Caderno Pedagógico*, v. 22, n. 1, 2025.

SENA, Arlan Silva et al. Obesidade e educação em saúde na UBS: relato de experiência de estudantes de farmácia. *Revista Gestão e Conhecimento*, v. 19, n. 2, 2025.



SILVA, Karla Cristine dos Anjos; JUSTINO, Priscilla Fernanda Campos. Semaglutida: uma revisão sobre eficácia, riscos e aplicações em obesidade e diabetes tipo 2. *IESGO Science*, v. 1, n. 1, 2025.

SILVEIRA, José Mateus Sousa; DA SILVA, Rayana Moreno; BARBOSA, Victor Augusto Araújo. O uso de tirzepatida no tratamento da obesidade e seus efeitos colaterais: uma revisão integrativa. *Revista Arte, Ciência e Tecnologia*, v. 32, n. 1, 2025.

TURCHETTO, Júlia Moreno; FARIA, Gabriela Souto; FERREIRA, Emilene Dias Fiuza. Eficácia comparada entre semaglutida e tirzepatida para tratamento de obesidade: uma revisão de literatura. *Revista Foco*, v. 18, n. 3, 2025.

VERÍSSIMO, Victor Manoel de Oliveira; GONÇALVES, Wenester da Costa; DE SOUZA, Fabia Julliana Jorge. Manejo farmacêutico de pacientes com obesidade utilizando análogos de GLP-1: uma revisão narrativa. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 10, p. 2477-2488, 2025.

WANG, Jing-Yue et al. GLP-1 receptor agonists for the treatment of obesity: role as a promising approach. *Frontiers in Endocrinology*, v. 14, 2023.

WEBER, Thamires Pires et al. Uso do medicamento semaglutida como aliado no tratamento da obesidade. *RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar*, v. 4, n. 2, 2023.